

Atualizado a	2018/09/25									
Ano Lectivo / Período	2018/19 / S1									
Curso	Educação Pré-Escolar									
Unidade Curricular	Avaliação em Educação de Infância									
Língua de ensino	Português ---									
ECTS/tempo de trabalho (horas)	ECTS	Total	Horas de contacto semestral							
	4	100	T	TP	PL	S	TC	E	O	OT
				35						
T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caraterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;										
Pré-requisitos	Não tem.									
Objetivos de aprendizagem: 1. Identificar a avaliação como um elemento principal do currículo e de monitorização da ação e ambiente educativo em educação pré-escolar – orientações curriculares, espaço, tempo, crianças, grupo e sua avaliação. 2. Construir conhecimento sobre a avaliação em educação de infância e reconhecê-la como promotora de uma melhor organização e desenvolvimento da prática curricular. 3. Conhecer práticas de avaliação adequadas e que considerem a criança como protagonista e com direito à participação no ambiente da educação de infância. 4. Conhecer formas, procedimentos e instrumentos alternativos da avaliação em educação de infância. 5. Construir uma atitude profissional, investigativa, reflexiva e crítica sobre a importância da avaliação em EI e, de forma genérica, sobre o desenvolvimento profissional dos educadores de infância.										
1. Avaliação como elemento de currículo e como “monitorização” do ambiente educativo e das práticas pedagógicas na EI. 2. Enquadramento normativo da avaliação em EI. 3. Finalidades da avaliação em EI. 4. Princípios da avaliação em EI. 5. Processos de avaliação em EI. 6. Intervenientes na avaliação em contextos de EI. 7. Dimensões da avaliação na EI 8. Procedimentos de avaliação em EI (documentação: observação, entrevistas, abordagens narrativas, fotografias, gravações, registos de autoavaliação, portefólios das crianças, questionários...). 9. Programas e/ou instrumentos específicos da EI – SAC e DQP.										
1 - Metodologias de ensino  Metodologicamente promove-se um quadro participativo, reflexivo e crítico concretizado pela participação do estudante em pesquisa, análise e discussão reflexiva-crítica dos conteúdos apresentados pela docente e enriquecida pelos contributos do aluno, resultado de uma interação conjugada e suportada em recursos, materiais e instrumentos disponibilizados em diferentes suportes – livros, documentos online: dissertações, teses, relatórios de investigação sobre a avaliação em EI.  2 - Avaliação por frequência  A avaliação é do tipo formativo e considera: a qualidade da participação do estudante nas sessões TP e OT, a pesquisa e reflexão realizada, a objetividade e clareza na construção e apresentação de trabalho solicitado bem como a utilização de linguagem adequada científica e profissionalmente enquanto futuro educador de infância.  Trabalho a realizar: 1 relatório crítico sobre uma dissertação ou tese disponibilizada em repositório científico sobre a avaliação em EI – peso 4. Qualidade da participação nas sessões – peso 2.										

	<p><b>3 - Avaliação por Exame</b></p> <p>Sim.</p>
<b>Bibliografia</b>	<p><b>1 - Bibliografia Principal</b></p> <p>Cardona, M. J., &amp; Guimarães, C. (2012). Avaliação na educação de infância. Viseu: Psicosoma.</p> <p>Edwards, C., Gandini, L., &amp; Forman, G. (2008). As cem linguagens da criança. A abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Kinney, P., &amp; Wharton, P. (2009). Tornando visível a aprendizagem das crianças. Educação infantil em Reggio Emilia. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Laevers, F. (1994). The Leuven Involvement Scale for Young Children LIS-YC. Manual and video tape, experiential education series, n.º 1. Leuven: Centre for Experimental Education.</p> <p>Marchão, A. (2012). No jardim de infância e na escola do 1.º ciclo do ensino básico. Gerir o currículo e criar oportunidades para construir o pensamento crítico. Lisboa: Edições Colibri.</p> <p>Oliveira-Formosinho, J. (2011). O Espaço e o Tempo na Pedagogia-em-Participação. Porto: Porto Editora.</p> <p>Pascal, C., &amp; Bertram, T. (2000). O projecto "Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias" – Sucessos e reflexões. Infância, Educação e Práticas, n.º 4, pp. 17-30.</p> <p>Portugal, G., &amp; Laevers, F. (2010). Avaliação em Educação Pré-escolar. Sistema de acompanhamento das crianças. Porto: Porto Editora.</p> <p>OLIVEIRA-FORMISINHO, J. (Org.). (2009). Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Estudo de caso. Lisboa: Ministério da Educação</p> <p>BERTRAM, T. &amp; PASCAL, C. (2009). Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias. Lisboa: Ministério da Educação/ Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.</p> <p><b>2 - Bibliografia Complementar</b></p> <p>Normativos e documentação em repositórios científicos.</p>
<p><b>Situações especiais</b></p> <p>[estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p>Os estudantes trabalhadores, ou a que se aplique outro qualquer regime específico (devidamente comprovado), desde que não possam cumprir os critérios expostos, deverão, no início das atividades da Unidade Curricular, acordar com as docentes um regime adequado de avaliação</p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b></p> <p>Sim.</p>